

PERFIL DAS TENTATIVAS DE SUICÍDIO NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Roberta Helena Santos de Souza¹, Denise Guevara Chaine Stevenson¹, Michele Nakahara-Melo²

¹Discente FECS HAOC. ²Docente. ³Docente e orientadora FECS HAOC.
E-mail: rhssouza3@gmail.com

Introdução: O suicídio constitui um importante problema de saúde pública mundial, representando uma das principais causas de morte evitável e de grande impacto social e emocional. No Brasil, observa-se crescimento expressivo nas tentativas e nos casos consumados, especialmente entre adolescentes e adultos jovens. Nesse contexto, os serviços de urgência e emergência configuram-se como espaços estratégicos para o reconhecimento, manejo e acolhimento de pessoas em sofrimento psíquico, exigindo da enfermagem uma atuação técnica, ética e humanizada. **Objetivo:** sintetizar as evidências disponíveis na literatura acerca do perfil das tentativas de suicídio atendidas por profissionais de enfermagem no Brasil, considerando idade, sexo e método utilizado. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores “suicide attempts”, “nursing” e “emergency care”, abrangendo publicações no período de 2015 a 2025. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados quatro artigos que compuseram a amostra final. **Resultados:** Há predominância das tentativas de suicídio entre mulheres jovens, principalmente adolescentes e adultas em idade produtiva, sendo a autointoxicação medicamentosa o método mais recorrente nos diferentes contextos assistenciais. Esses achados reforçam a necessidade de atenção contínua a esse público, com foco na identificação precoce de comportamentos de risco e na promoção de estratégias de prevenção voltadas à saúde mental. A análise evidenciou, ainda, fragilidades nos registros clínicos e na padronização das condutas de enfermagem, o que pode comprometer a qualidade e a continuidade do cuidado prestado. Observou-se a importância do fortalecimento da educação permanente em saúde, com ênfase em capacitação técnica e comunicacional da equipe de enfermagem, favorecendo uma escuta sensível e o acolhimento qualificado durante o atendimento em situações de crise. **Conclusão:** compreender o perfil das tentativas de suicídio permite subsidiar ações educativas, aprimorar fluxos assistenciais e orientar políticas públicas voltadas à prevenção e à promoção da saúde mental. Dessa forma, o estudo evidencia a relevância da atuação da enfermagem e da equipe multiprofissional na abordagem das tentativas de suicídio, destacando a necessidade de uma prática pautada em sensibilidade, técnica e humanização, capaz de contribuir para a redução dos índices de suicídio e para o fortalecimento da rede de atenção psicossocial no país.

Descritores: Tentativa de Suicídio, Emergências, Cuidados de Enfermagem.